

PARTIDO ARQUITETÔNICO



ASPECTOS CONCEITUAIS DO TEMA

O que é?

Um centro étnico gastronômico em Criciúma, Santa Catarina.

O que possui?

O Centro Étnico Gastronômico será um local onde as atividades se relacionaram com a gastronomia e a cultura da cidade. Além do restaurante que servirá comidas típicas da região, o centro também oferecerá espaço para cursos livres, como forma de trocas de experiências gastronômicas, espaços de exposições, eventos e áreas de lazer e convívios.

Como funciona?

O equipamento funcionará em tempo integral, sendo o restaurante aberto nos horários para almoço e jantar, o cursos livres serão oferecidos com datas pré definidas. As feiras funcionaram em dias alternados da semana, enquanto as exposições ficam acessíveis ao público diariamente.



Perfil dos Usuários

O Centro Étnico Gastronômico não possui um perfil definido, tendo um público bastante diversificado a partir da variedade de atividades oferecidas pelo equipamento. Podendo ser utilizado pela população de Criciúma, feirantes da região e turistas da região e do Brasil.

Publico Geral

Homens e Mulheres

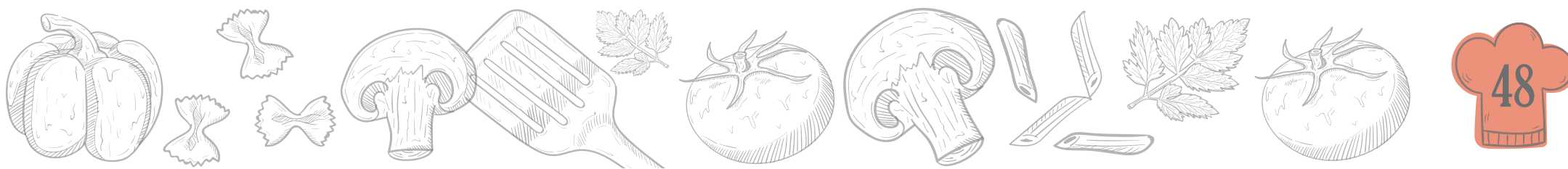
Jovens, Adultos, Crianças e Idosos

Sem idade definida

Publico dos Cursos Livres

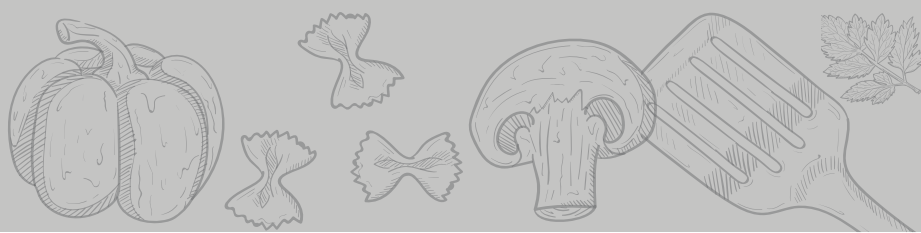
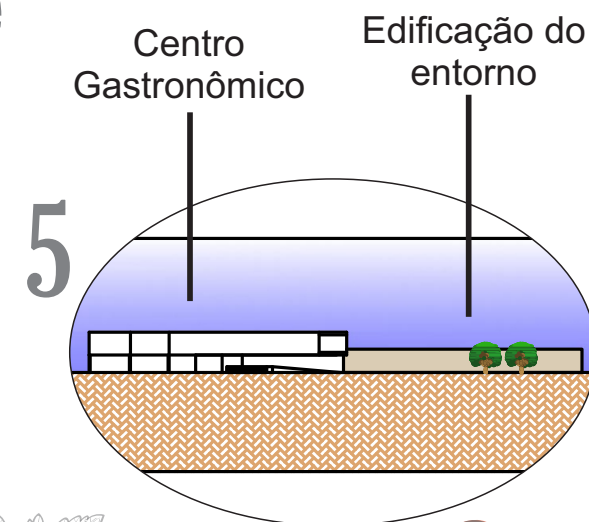
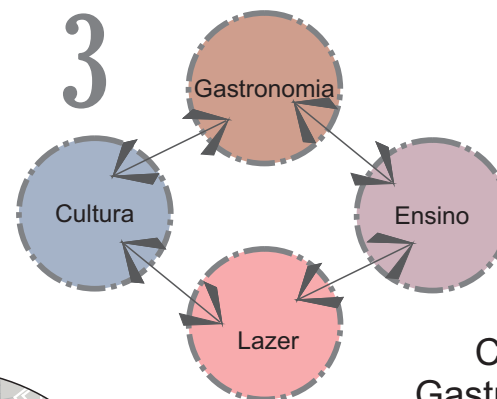
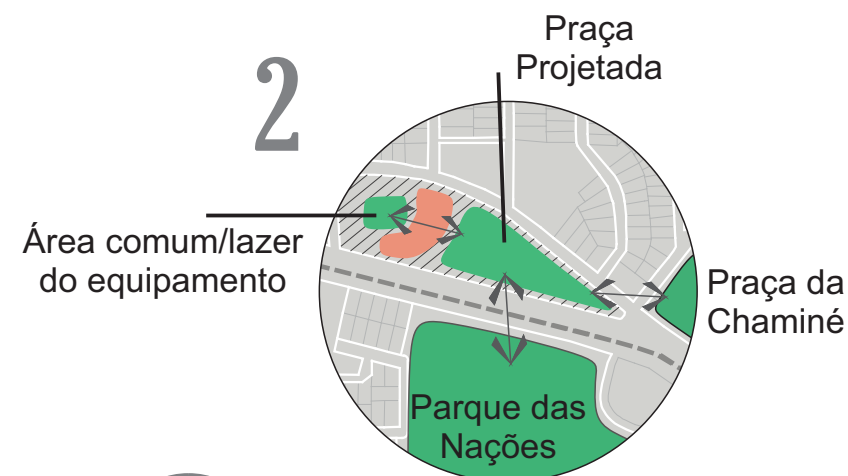
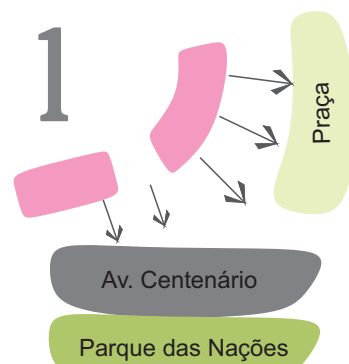
Homens e Mulheres

Jovens, Adultos e Idosos



INTENÇÕES DE PROJETO

- 1 Tirar partido das condicionantes naturais do terreno, implantando o equipamento de forma a explorar as relações visuais favorecidas pela topografia do terreno.
- 2 Propor um equipamento que se relacione com o entorno, através de espaços abertos para uso coletivo e que possibilite difundir as atividades econômicas da região.
- 3 Oferecer um equipamento com usos diversificados para que a população possa usufruir do local em diversos momentos.
- 4 Gerar uma conexão com equipamentos de lazer e convívio presentes no entorno, como o Parque das Nações e a Praça da Chaminé.
- 5 Propor uma volumetria que se relacione com o entorno, respeitando o caráter residencial do bairro.



PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ-DIMENSIONAMENTO

AMBIENTE	USUÁRIOS	QTD.	ÁREA	TOTAL
Estacionamento Público	Visitantes	1	2390m ²	2390m ²
Estacionamento Funcionários	Funcionários	1	660m ²	660m ²
Secretária	Funcionários/Visitantes	1	20m ²	20m ²
Secretária (cursos)	Funcionários/Visitantes	1	20m ²	20m ²
Arquivo	Funcionários	1	15m ²	15m ²
Sala de reunião	Funcionários/Convidados	1	30m ²	30m ²
Financeira/Marketing	Funcionários	1	20m ²	20m ²
Espaço funcionários	Funcionários	1	45m ²	45m ²
Recursos humanos	Funcionários	1	20m ²	20m ²
Sanitários	Funcionários	2	15m ²	30m ²
Sala teórica	Alunos do Curso	1	50m ²	50m ²
Sala prática	Alunos do Curso	1	100m ²	100m ²
Sanitários	Alunos do Curso	2	25m ²	50m ²
Depósito de lixo	Funcionários	1	30m ²	30m ²
Almoxarifado	Funcionários	1	30m ²	30m ²
Frigorífico	Funcionários	1	30m ²	30m ²
Despensa de alimentos	Funcionários	1	40m ²	40m ²
Atendimento	Funcionários	1	20m ²	20m ²
Recepção/informações	Funcionários/Visitantes	1	30m ²	30m ²
Exposições	Visitantes	1	50m ²	50m ²
Hall de entrada	Funcionários/Visitantes	1	m ²	m ²
Cafeteria	Funcionários/Visitantes	1	100m ²	100m ²
Sanitários	Visitantes	2	25m ²	50m ²

AMBIENTE	USUÁRIOS	QTD.	ÁREA	TOTAL
Cozinha	Funcionários	1	750m ²	750m ²
Espaço gourmet	Visitantes	1	200m ²	200m ²
Exposições	Visitantes	1	70m ²	70m ²
Sanitários	Visitantes	2	25m ²	50m ²
Espaço Kids	Visitantes	1	50m ²	50m ²
Salão de eventos	Visitantes	1	150m ²	150m ²
Restaurante	Visitantes	1	1200m ²	1200m ²
Feiras	Visitantes	X	X	X
Áreas de lazer/estar	Visitantes	X	X	X
Anfiteatro ao ar livre	Visitantes	X	X	X

Área Total
edificação: 3.620 m²

Áreas Estacionamento:
3.050 m²

+

Áreas Cobertas:
1.079 m²

(área para feiras e acesso
ao centro)

+

15% paredes
704,85 m²

=

Área total 5.404,85 m²

Vale ressaltar que nessa
metragem quadrada não estão
inclusos alguns espaços de uso
coletivo, como o anfiteatro e áreas
de lazer descobertas.



EDIFICAÇÃO EXISTENTE



- Edificações no entorno imediato
- Edificação existente no terreno

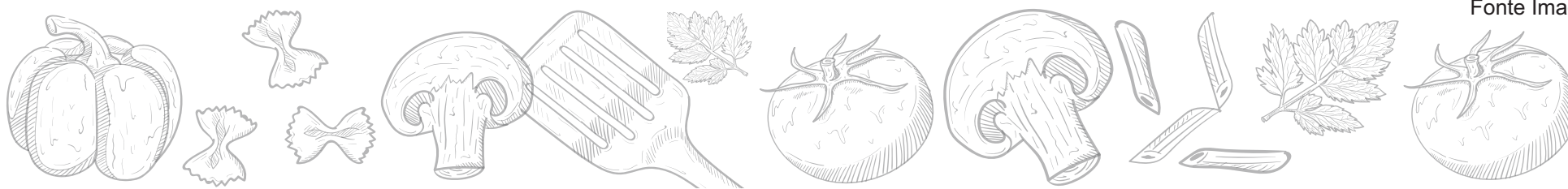
O terreno abriga hoje a antiga construção onde funcionava a Carbonífera Próspera, estando em desuso desde 1996 quando a carbonífera fechou.

- A edificação encontra-se abandonada e bastante deteriorada sem grande potencial para restauração não se tratando de um bem tombado como patrimônio, podendo perdurar nessa situação.
- O valor histórico da edificação foi perdido ao longo dos anos, onde os próprios moradores não se identificam mais com a edificação.
- O local hoje é ponto de encontro de usuários de droga, trazendo um risco a comunidade.

Com isso se optou por demolir a edificação e dar um novo uso ao local.



Fonte Imagens: Arquivo pessoal



ORGANOGRAMA FUNCIONAL

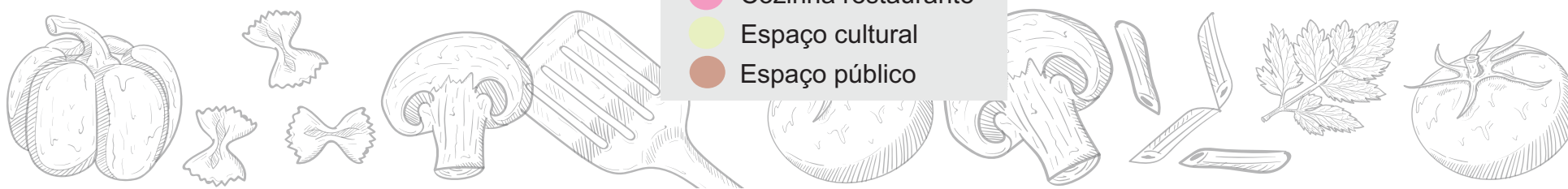
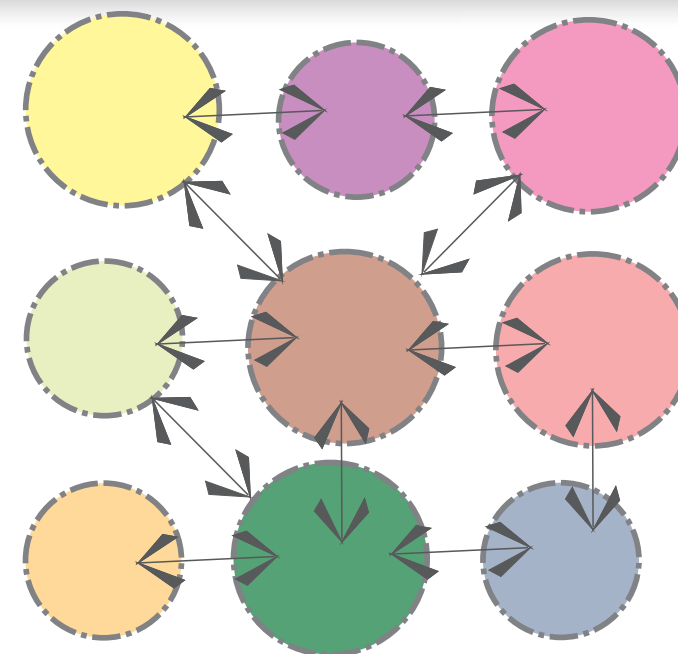
Estacionamento Público Estacionamento Funcionários	Pré-Preparo Confeitaria Vestiário Sanitário Despensa Higienização Almoxarifado
Secretária Secretária Cursos Arquivo Sala de Reunião Financeiro e Marketing Sanitários Espaço Funcionários Recursos Humanos	Espaço Gourmet Exposições Sanitários Espaço Kids Salão de Eventos
Sala Teórica Sala Prática Sanitários	Restaurante Feiras Áreas de Lazer/estar Anfiteatro ao ar livre
Depósito de Lixo Almoxarifado Frigorífico Despensa de Alimentos Atendimento: Compra/Recebimento de mercadorias	
Recepção/ informações Exposições Hall de entrada Sanitários Cafeteria	

Legenda

- Estacionamento
- Setor administrativo
- Setor didático
- Carga e descarga
- Hall/ Recepção
- Cozinha restaurante
- Espaço cultural
- Espaço público

Para a orientação de tomada de decisões do partido arquitetônico do Centro Étnico Gastronômico, foi utilizado o modelo de Organograma Funcional, que representa não as relações hierárquicas (como no organograma clássico), e sim as relações funcionais da organização.

Os espaços foram divididos para melhor organização funcional do Centro: estacionamento, carga e descarga, recepção, administração, lazer, público, didático, cultural, cozinha. Essa organização resultará em uma porcentagem e dimensão média de cada uma das atividades, facilitando o desenvolvimento do estudo de manchas, e posteriormente a setorização, acessos, fluxos, etc, do equipamento.



ORGANOGRAMA FUNCIONAL

Assim como é necessário criar um organograma para entender a funcionalidade do equipamento proposto para o Centro Étnico Gastronômico, as cozinhas industriais são espaços que devem ser racionalmente organizados, visando à funcionalidade do processo de trabalho e garantindo a qualidade do produto final.

O planejamento deve ocorrer desde os aspectos arquitetônicos, que envolvem a construção adequada dos espaços, até as áreas destinadas as técnicas de conservação, lavagem e ao preparo dos alimentos e ainda a escolha dos equipamentos.

15%

Setores de recepção, pré higienização e estocagem

Recepção/pré-higienização + despensa + depósito de material de limpeza + vestiário/sanitários de funcionários

35%

Setor de Cozinha

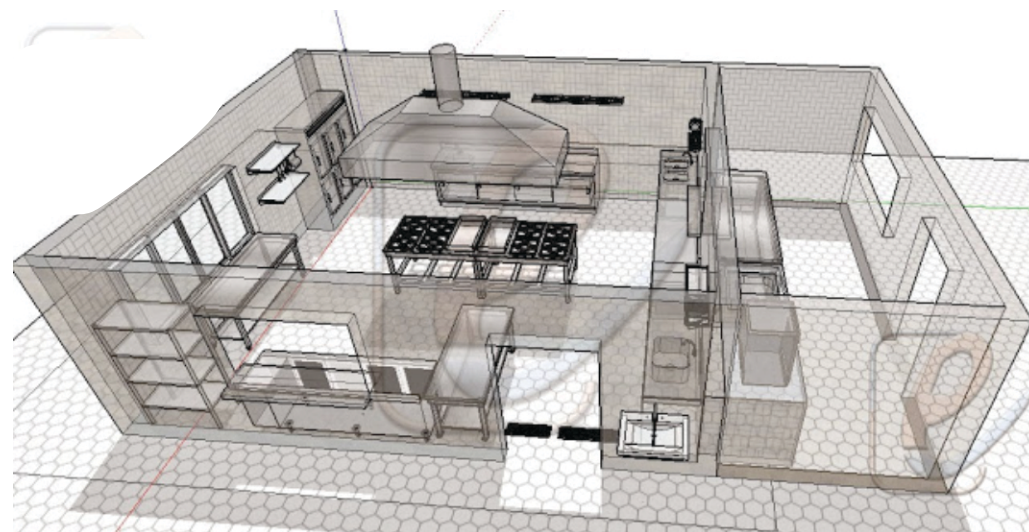
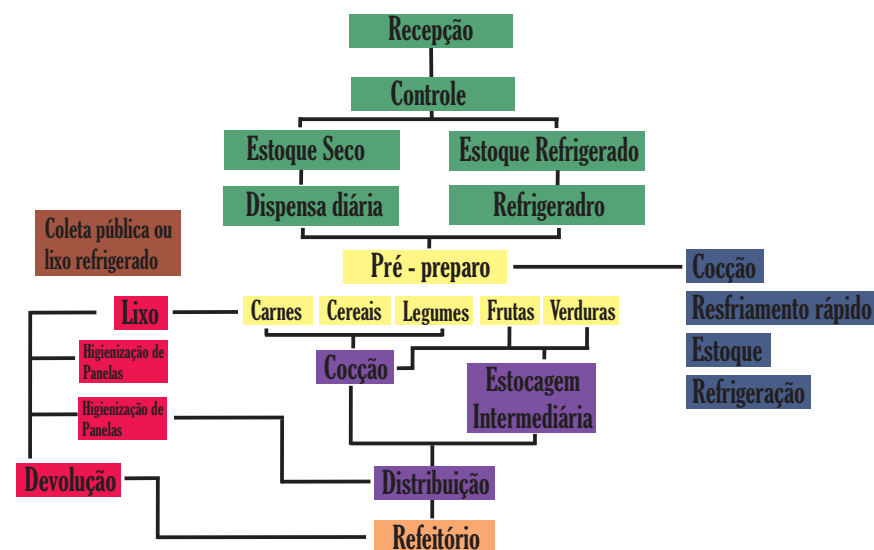
Setor de cocção + setores de pré-preparo + setores de higienização de utensílios

50%

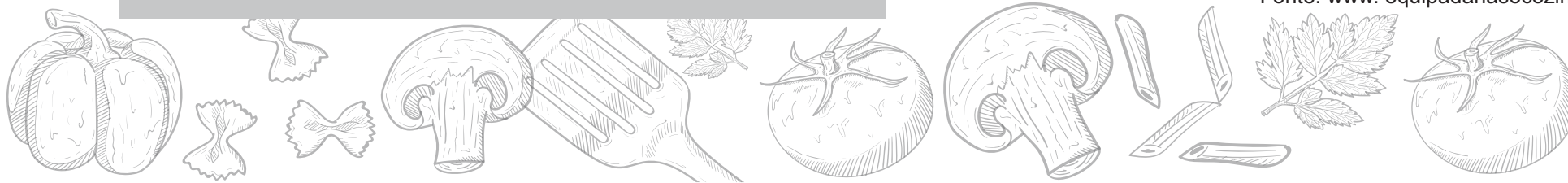
Setor de Refeitório

Salão de mesas + sanitários usuários

FLOXOGRAMA - COZINHAS INDUSTRIAIS



Modelo esquemático de cozinha industrial
Fonte: www.equipadariasecozinhas.blogspot.com.br



ESTUDO DE MANCHAS

Após o estudo do Organograma Funcional do Centro Étnico Gastronômico, os ambientes gerados a partir de suas funções e tamanhos médios, torna-se mais fácil desenvolver o estudo de manchas.

O estudo de manchas tem como objetivo locar no terreno as atividades do programa de necessidade, a partir do pré-dimensionamento, de forma que valorizem a arquitetura, crie um fluxo entre as atividades propostas pelo equipamento, bem como a relação de acessos, entorno imediato e topografia.

Sendo assim, o acesso de pedestres acontece pela avenida centenário e pela praça localizada logo em frente ao equipamento. A avenida é o principal eixo de ligação da cidade de Criciúma e a via que transporta a linha troncal de transporte público da cidade, possibilitando fácil acesso do pedestre ao equipamento.

Já o acesso de veículos acontece pela via Gen. Osvaldo Pinto da Veiga, situado no local menos valorizado do terreno e com menor fluxo de pessoas e veículos.

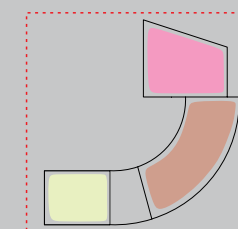
Outra condicionante importante para o estudo é a ligação do Centro Étnico Gastronômico com a praça, que acontece através do térreo livre, ampliando a área livres e de lazer do equipamento.



Legenda

- Estacionamento
- Setor administrativo
- Setor didático
- Carga e descarga
- Hall/ Recepção
- Cozinha restaurante
- Espaço cultural
- Espaço público

- ➔ Acesso de pedestres - Av.
- ➔ Acesso veículo - Gen. Osvaldo Pinto da veiga e Av. Centenário.
- ↔ Conexão do equipamento com a praça - térreo livre.



Segundo Pav.

MATERIALIDADE

MADEIRA

Material característico do período da colonização. Sendo utilizado no projeto para contemplar espaços de lazer e criar divisórias internas entre os ambientes através de painéis flexíveis.



PEDRA FERRO

Pedra, tipo tiapa, bastante utilizada pelos primeiros colonizadores no período colonial, para a construção de muros e casas.

No projeto é utilizada nas fachadas para definir ambientes externos.



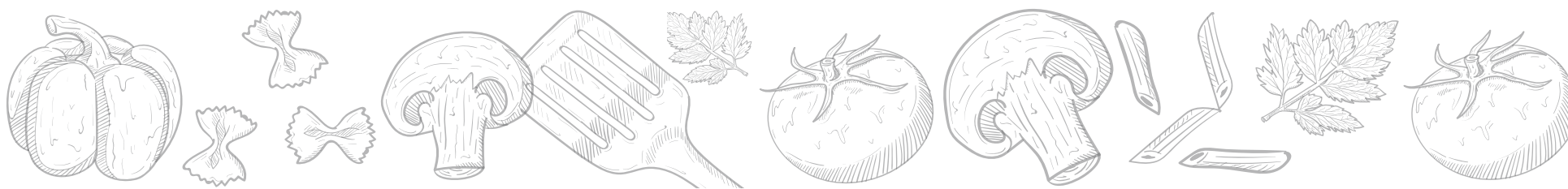
VIDRO

O uso de vidro na edificação melhora o desempenho energético colaborando com a diminuição de luz artificial, ao permitir a passagem de iluminação natural. Além disso, o vidro melhora a relação de permeabilidade entre o interior e o exterior



ESTRUTURA METÁLICA

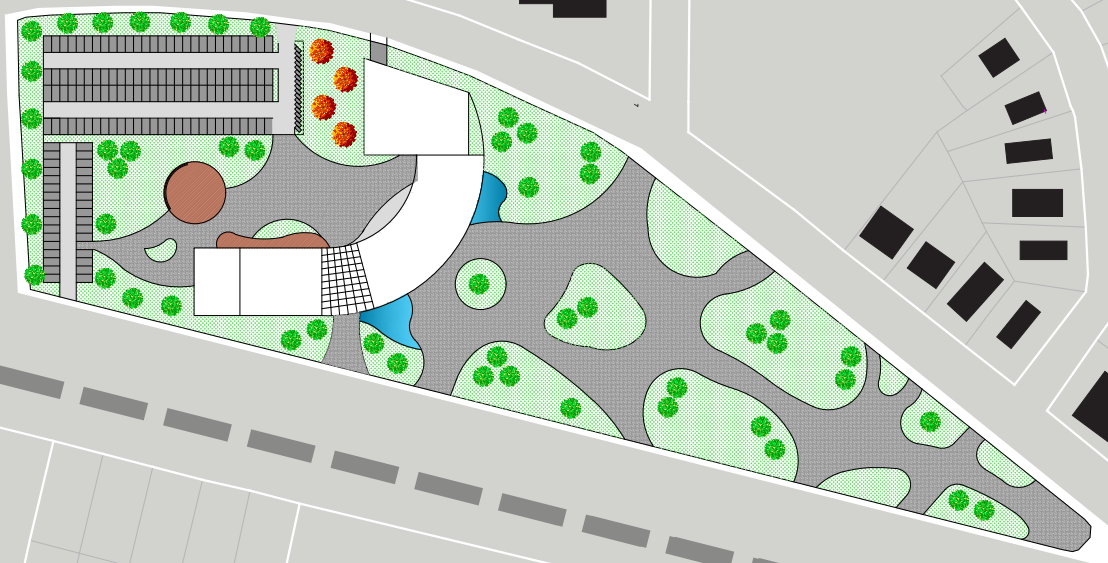
Material nobre muito utilizado nas novas arquiteturas. Permite a criação de grandes vãos. No projeto é utilizado como estrutura da cobertura.



IMPLANTAÇÃO



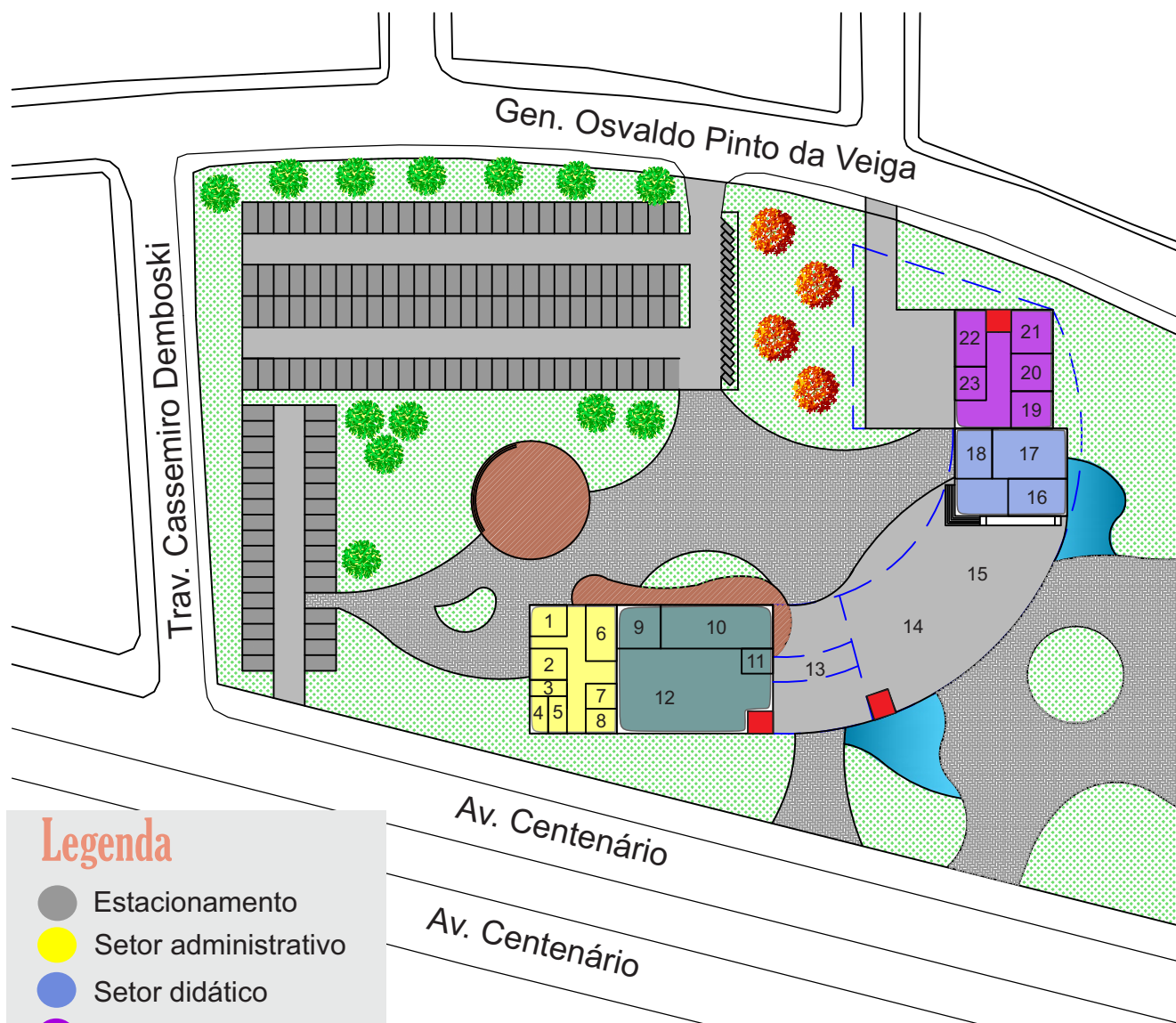
O Centro Étnico Gastronômico é implantado em um terreno super valorizado da cidade de Criciúma e uma área com grande potencial comercial e de lazer. Visto que no seu entorno se encontram o Parque das Nações e a Praça da Chaminé, a proposta consiste em proporcionar a ligação entre esses locais de lazer e convívio através da criação de uma praça, como extensão das atividades do equipamento proposto.

Praça da
ChaminéParque das
Nações

Esc: 1/2500



PLANTA BAIXA TÉRREO

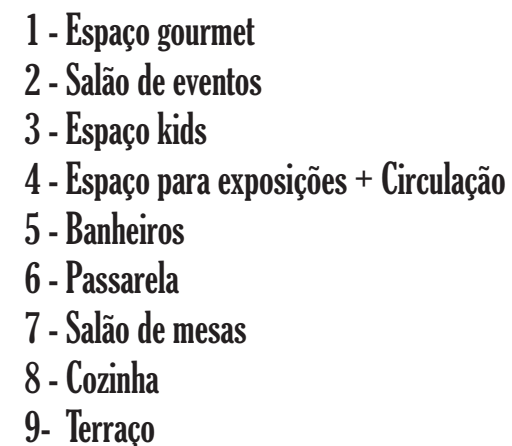


Legenda

- Estacionamento
- Setor administrativo
- Setor didático
- Carga e descarga
- Hall/ Recepção
- Cozinha restaurante
- Espaço cultural

- 1 - Banheiro
- 2 - Sala de Reunião
- 3 - Secretária Cursos
- 4 - Secretária Centro
- 5 - Arquivo
- 6 - Espaço Funcionários
- 7 - Financeiro/Marketing
- 8 - Recursos Humanos
- 9 - Banheiro
- 10 - Cafeteria
- 11 - Recepção
- 12 - Espaço para exposições + Circulação
- 13 - Hall de entrada
- 14 - Espaço para feiras
- 15 - Hall de entrada - Acesso pela Praça
- 16 - Sala teórica
- 17 - Sala Prática
- 18 - Banheiros
- 19 - Frigorífico
- 20 - Almoxarifado
- 21 - Depósito de Lixo
- 22 - Despensa de alimentos
- 23 - Recebimento e compra de mercadorias

Esc: 1/1000

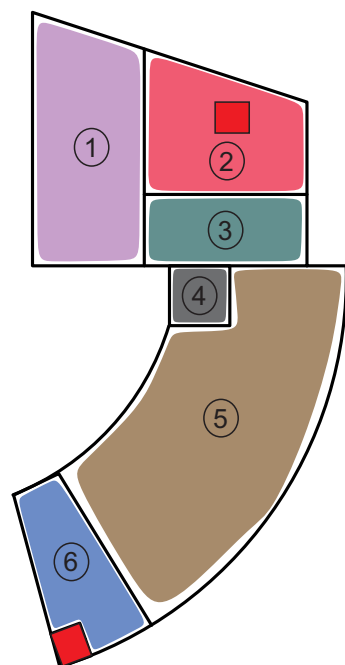


- Estacionamento
- Setor administrativo
- Setor didático
- Carga e descarga
- Hall/ Recepção
- Cozinha restaurante
- Espaço cultural
- Salão de mesas

Esc: 1/1000

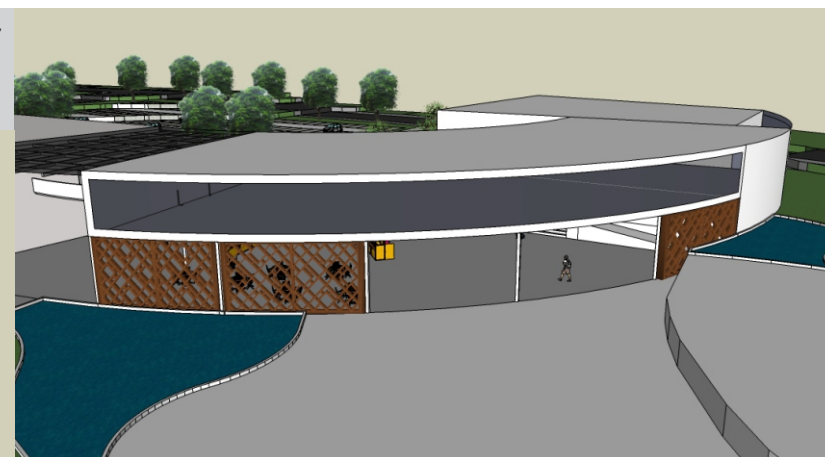


PLANTA BAIXA COZINHA E RESTAURANTE



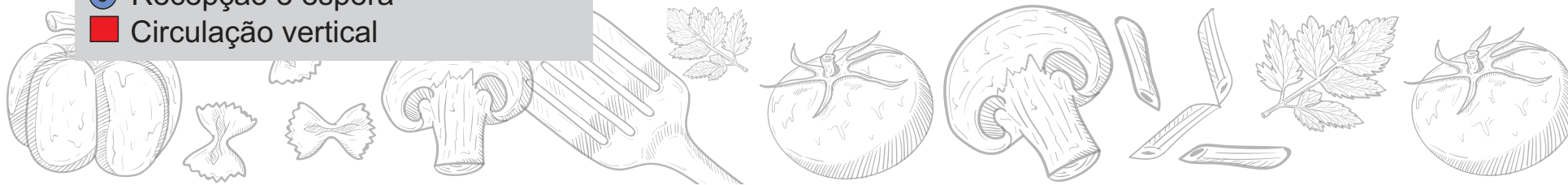
- O restaurante possui no total 1950,00 m², sendo que 750,00 m² são destinados a área da cozinha e 1200,00 m² ao salão de mesas, onde o local possui acomodações para 400 pessoas.
- O restaurante servirá comidas típicas selecionadas de cada etnia representante da história da cidade de Criciúma, sendo elas: a italiana, polonesa, portuguesa, negra, alemã, espanhola e árabe.
- Localizado no segundo pavimento do equipamento, o restaurante possuirá uma ligação direta com o setor cultural do Centro Étnico Gastronômico, podendo assim, os clientes e visitantes poderem apreciar outras atividades enquanto esperam pela disposição de lugar no restaurantes, ou após a refeição.
- O local também possibilita que grupo de pessoas possam usufruir do espaço com mais privacidade, gerando ambientes articulados com divisórias móveis, que subdividem o restaurante em 'ilhas'.

Painel de madeira utilizado para articular os espaços; elemento presente também na fachada da edificação.

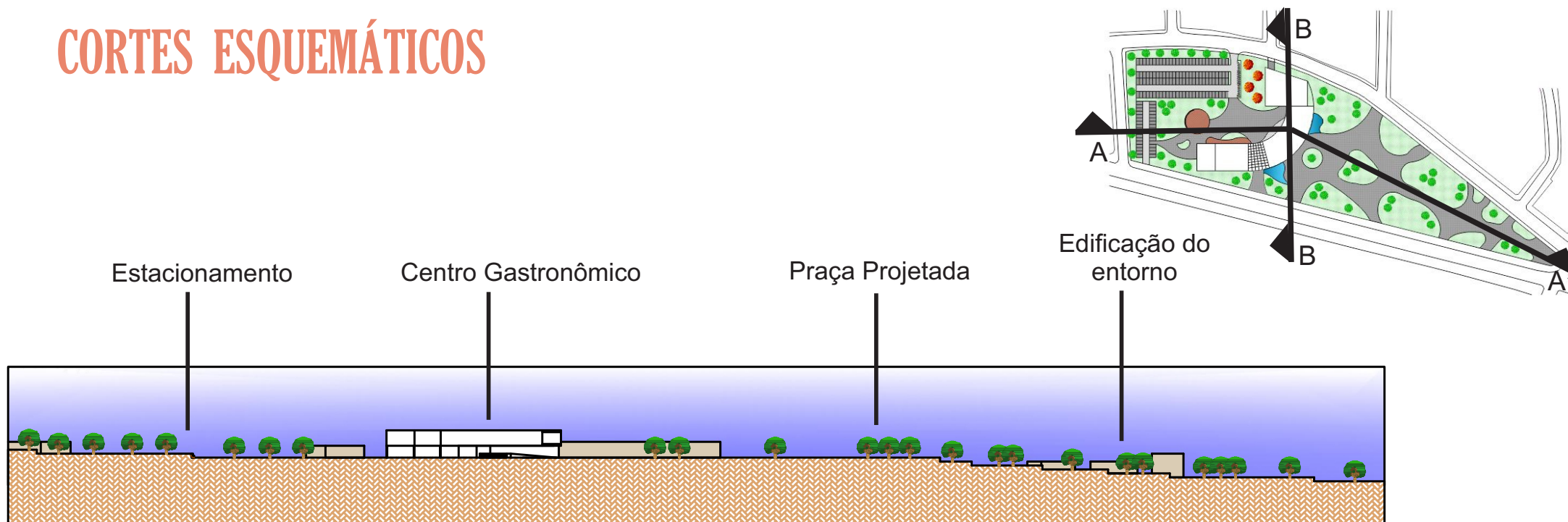


Legenda

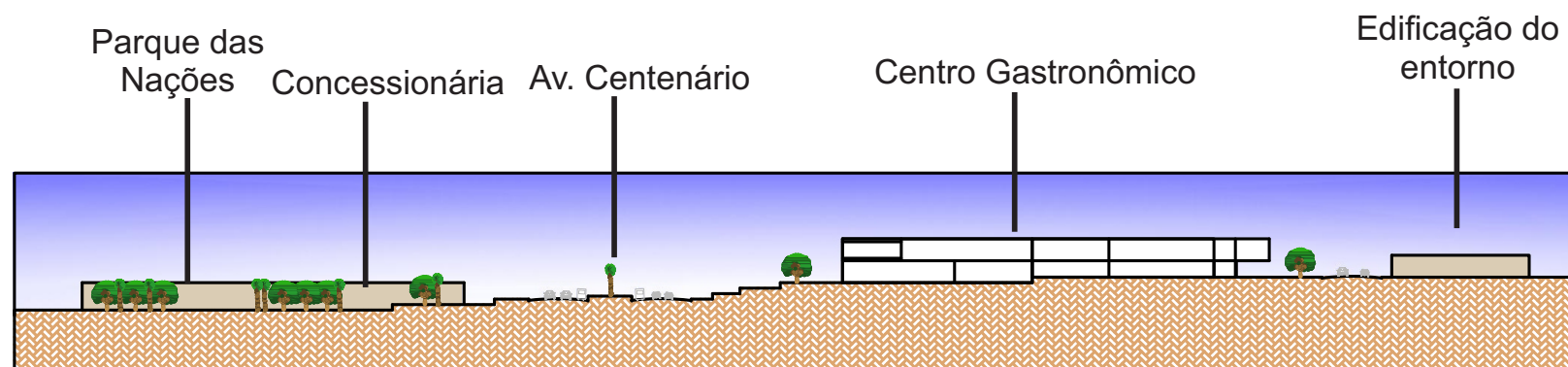
- ① Preparo
- ② Depósito e espaço funcionários
- ③ Montagem e saída/entrada pratos
- ④ Banheiros
- ⑤ Salão de mesas
- ⑥ Recepção e espera
- Circulação vertical



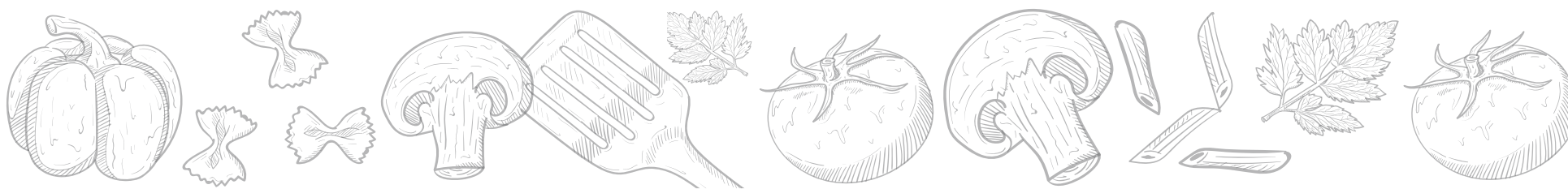
CORTES ESQUEMÁTICOS



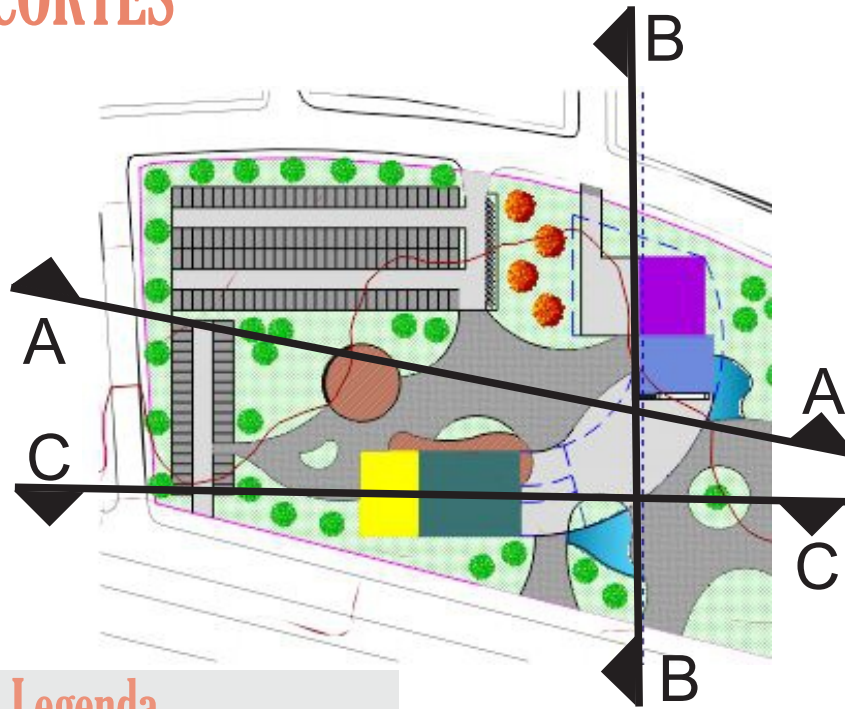
O corte A mostra a relação da edificação com a praça criada no terreno



O corte B mostra a relação da edificação com o entorno, a topografia favorece os eixos visuais do equipamento em relação ao parque das nações, e a volumetria se relaciona com o gabarito do entorno, visto que a maioria das edificação é de uso residencial.

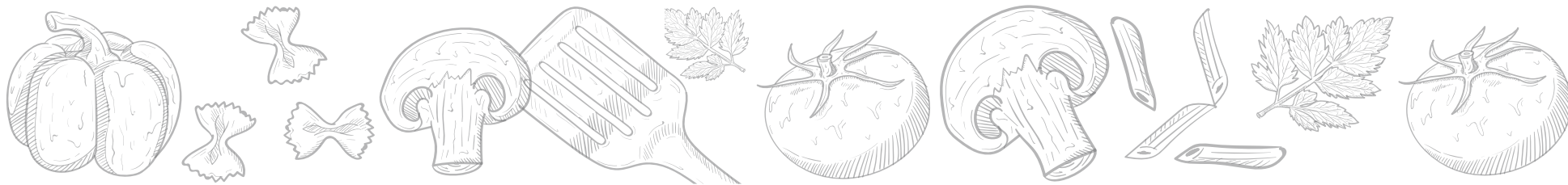
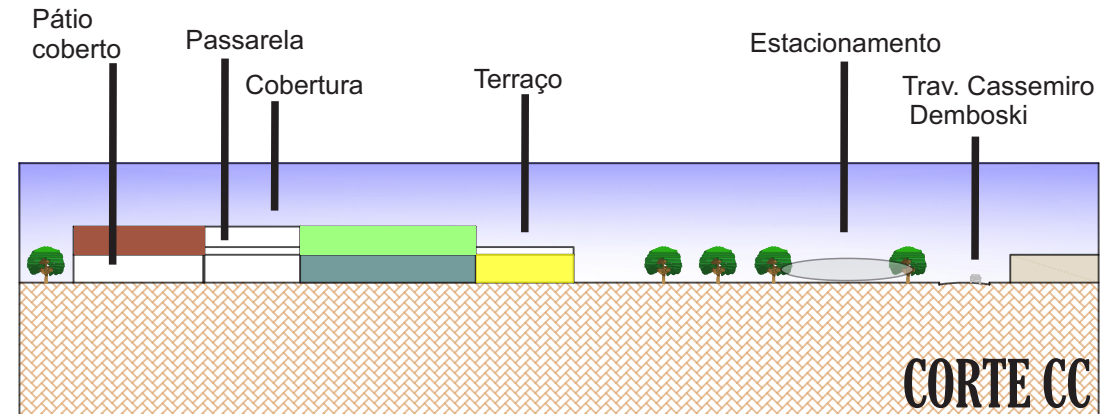
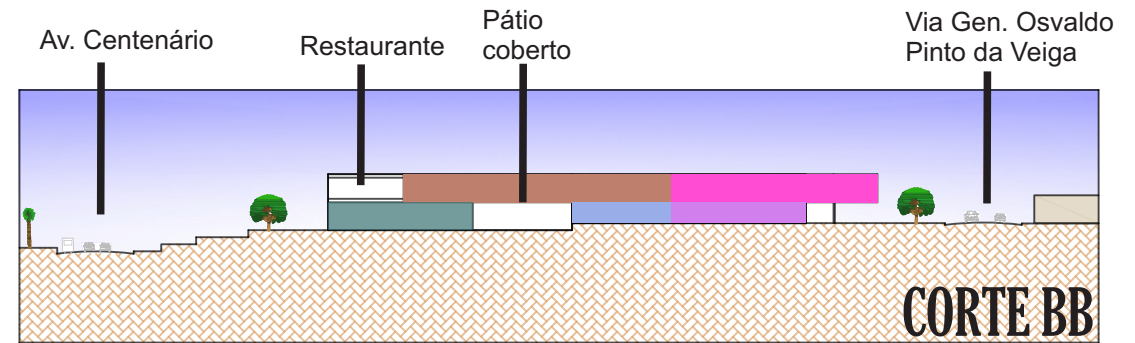
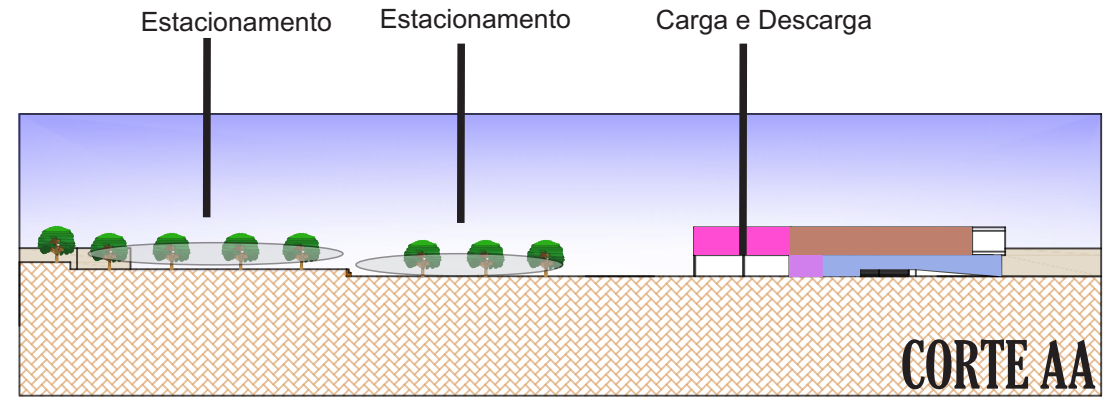


CORTES



Legenda

- Estacionamento
- Setor administrativo
- Setor didático
- Carga e descarga
- Hall/ Recepção
- Cozinha restaurante
- Espaço cultural
- Salão de mesas





Acesso av. Centenário

Acesso pela praça

Espaço coberto para feiras

Anfiteatro ao ar livre

Painéis de Madeira
como divisão de setores

Carga e Descarga

Feiras ao ar livre

